

9º FESTLIP ALCANÇA AUDIÊNCIA INÉDITA NA EDIÇÃO MARCADA PELA CONECTIVIDADE

Transmitido por emissoras de televisão de Angola e Moçambique para os dois países e também para Cabo Verde, Portugal e Timor Leste, festival alcança público recorde de 24 milhões de pessoas

Em 2018, FESTLIP terá desdobramento em Portugal, com nova montagem de *A vida como ela é*, de Nelson Rodrigues, em coprodução com o Teatro da Garagem

Fotos em alta resolução: www.factoriacomunicacao.com

O ano da conectividade foi marcado por novos e importantes marcos estabelecidos na trajetória pioneira do **FESTLIP - Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa**, como o projeto teatral inédito no mundo, que reuniu no mesmo elenco oito atores dos oito países da CPLP. Além da montagem histórica, o festival trouxe para a cerimônia de abertura os diretores **José Mena Abrantes**, de Angola, **Gilberto Mendes**, de Moçambique, e a atriz portuguesa **María João**, que participaram por telão, ao vivo, diretamente de seus países. Os três conversaram online com a atriz e diretora da **Talu Produções**, **Tânia Pires**, idealizadora e realizadora do **FESTLIP**, surpreendendo a plateia, que interagiu e vibrou com os convidados especiais.

A cerimônia contou ainda com a entrega do **Prêmio FESTLIP 2017** ao diretor, ator e gestor cultural **João Branco**, fundador do **Festival Mindelact**, criado há 23 anos na cidade de Mindelo, em Cabo Verde, que arrancou aplausos entusiasmados dos presentes com seu discurso emocionado.

A transmissão do evento pelas emissoras **TV Gungu Telecomunicações**, de **Moçambique**, e **Emissora TPA de Angola** – que têm veiculação em seus países de origem e ainda em **Cabo Verde, Portugal e Timor Leste** –, alcançou o impressionante número de **24 milhões de pessoas**, estreitando ainda mais os laços entre as nações de língua portuguesa.

Com patrocínio da **Caixa e Governo Federal**, o **FESTLIP** atraiu este ano um público total de **28 mil pessoas**, que circularam pela **Casa de Cultura Laura Alvim** e o **Teatro SESI Centro**, na programação gratuita que contou com nove sessões das três peças programadas; oficina infantil **FESTLIPinho**; **FESTLIPSHOW**, que reuniu DJs do Brasil e de Angola; **mesa de debates**; e a original **exposição interativa** de poesia com estátuas vivas. Paralelamente, o **FESTgourmet** apresentou menu exclusivo no Zazá Bistrô, criado especialmente para o evento pelo *chef* **Juarez França**.

Baseada no conto **A terceira margem do rio**, de **Guimarães Rosa**, a peça homônima dirigida pelo brasileiro **Paulo de Moraes** e com elenco multinacional, rendeu grande destaque da imprensa, incluindo a capa do **Segundo Caderno** do jornal **O Globo** (13/12/2017), assim como da crítica especializada, em especial da renomada crítica, ensaísta e professora **Tânia Brandão**, que não poupou elogios ao evento: “Em sua nona edição, o festival este ano faz um verdadeiro turbilhão na história, muda coordenadas canônicas da arte do teatro, instaura novos processos de

relacionamento internacional em arte e anuncia a possibilidade de se tornar um evento mais amplo, itinerante. Imperdível!”. E concluiu: “Resta desejar vida longa ao **FESTLIP**. E ressaltar a grandeza das ideias e dos sentimentos que estruturam este evento tão raro, tão precioso, tão importante e tão complexo, concebido pela dinâmica mulher de teatro **Tânia Pires**, uma liderança cultural lúcida, preocupada em desenhar o futuro. Alguém que é capaz de batalhar para atizar em nós a nossa apagada consciência de coletividade, os nossos elos de pertencimento, ressaltar o nosso ser lusófono, apontar para a necessidade aguda de encontros de identidade, merece todo o nosso apoio. E mais, merece o nosso mais profundo respeito”.

Em janeiro de 2018, o **FESTLIP**, que soma um público de mais de **300 mil pessoas** desde sua criação, estabelece mais um importante marco ao se tornar o **primeiro festival brasileiro, em língua portuguesa**, com desdobramento em outro país. De **11 a 21 de janeiro**, uma nova montagem da peça **A vida como ela é**, de **Nelson Rodrigues**, será apresentada em **Lisboa**, em uma coprodução entre o festival e a companhia portuguesa **Teatro da Garagem**, com elenco exclusivamente feminino. E no **dia 13** do mesmo mês, uma mesa de debates reúne na sede da **Garagem** todos os diretores portugueses que já participaram do **FESTLIP** – **Miguel Seabra** (Teatro Meridional), **João Motta** (Teatro Comuna), **Carlos J. Pessoa** (Teatro da Garagem), **Rodrigo Francisco** (Teatro Municipal de Almada), **Noélia Domínguez** (Peripécia Teatro) e **Nuno Pina Custódio** (ESTE – Estação Teatral) – com mediação da atriz e diretora da **Talu Produções Tânia Pires**, criadora do festival, para falar da integração e difusão das artes de língua portuguesa no mundo: “Estamos dando um importante passo para estreitar ainda mais os laços culturais dos oito países que integram a CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa). Além da experiência inédita da peça com elenco multinacional, que reúne culturas, escolas e vivências tão distintas, unidas pela língua em comum, esse desdobramento do **FESTLIP** em Portugal sedimenta ainda mais o intercâmbio entre os oito países lusófonos, que é o propósito maior do festival”, comemora **Tânia**.

Apresentado e realizado pela **Talu Produções**, o **FESTLIP** tem patrocínio da **Caixa e Governo Federal** e apoio institucional do **Ministério da Cultura do Brasil, Secretaria de Estado de Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Ministério de Relações Exteriores do Brasil, Embaixada de Portugal no Brasil, Instituto Camões, CPLP - Comunidade dos Países da Língua Portuguesa, SESI Cultural e Sistema FIRJAN, FUNARJ, Casa de Cultura Laura Alvim, Zazá Bistrô e Rádio Oficial Paradiso FM, TV Gungu Telecomunicações (Moçambique) e Emissora TPA de Angola.**

Informações para a imprensa:

Factoria Comunicação

Vanessa Cardoso (vanessa@factoriacomunicacao.com)

Leila Grimming (leila@factoriacomunicacao.com)

(21) 2249.1598 / 2259.0408